



## Editorial

A busca da internacionalização da ciência nacional intensificou-se sobremaneira nos últimos anos, notadamente pela implantação do Programa Ciências Sem Fronteiras pela Presidência da República, programa este gerenciado pelas agências Capes e CNPq. A despeito de dificuldades que o programa tem enfrentado, sobretudo pela falta de estudantes com domínio suficiente de língua estrangeira, resultando na distorção no que tange às instituições de destino dos candidatos, pontos positivos podem ser destacados. O despertar para a importância da intensificação do processo de cooperação científica internacional e a ampliação da formação de pesquisadores brasileiros no exterior, sobretudo em áreas de fronteira da ciência contemporânea e em áreas estratégicas, merecem especial menção. Esforços estão sendo feitos pela Capes no sentido de que os alunos se dirijam para instituições localizadas em países com grande tradição em pesquisa científica.

Na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a busca intensa pela internacionalização tem trazido frutos. A instituição recebeu recentemente o Prêmio Santander Universidade, como Destaque do Ano do Guia do Estudante 2012, na categoria Internacionalização. Uma das ações implantadas na PUCPR é o estímulo à licença sabática para a realização de estágio pós-doutoral pelos docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Por meio dessa iniciativa, todos os professores dos programas devem realizar seu pós-doutorado num intervalo de sete anos, o que representará a realização de um estágio pós-doutoral, por docente, por ano.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da PUCPR, que, desde o primeiro número do presente volume da *Revista Acadêmica* assumiu a responsabilidade editorial da revista, contou no biênio 2011-2012 com a participação de um terço do seu corpo docente permanente em estágio pós-doutoral em instituições de renome da Espanha, México e Estados Unidos. Como consequência, atingiu-se a consolidação de parcerias de pesquisa e abertura de novas oportunidades, refletidas na vinda de professores daquelas instituições e nas publicações internacionais.

O presente número da *Revista Acadêmica* reflete seu grau de nacionalização atingido, contendo artigos representando todas as regiões geográficas do país. De um rol contendo sete estados da federação, incluindo Ceará, Tocantins, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, pesquisas envolvendo problemáticas de saúde e produção animal são publicadas, dando ênfase a situações regionais. O próximo passo na evolução da revista, o de internacionalização, está sendo buscado mediante a divulgação da revista nas instituições de destino dos pesquisadores e alunos, convite à participação de pesquisadores estrangeiros no corpo editorial e inclusão gradual de artigos em língua inglesa.

**Prof. Dr. Humberto Maciel França Madeira**  
Editor-Chefe